

A LUCETA

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Contese o caso como o caso foi»
O caso é o caso e o caso é o caso

129 ga-se a verdade na terra embora desabem os céus

ANNO 1

BRASIL—CEARA—SOBRAL, 10 de Dezembro de 1914

NUM 32

ASSIGNATURAS

Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulso \$160

Publicações na «Tribuna particular» \$100 a linha.

Anuncios a previo ajuste.
Pagamento adiantado.
Publica-se ás quintas-feiras.
Redacção e officina—trav. da Boa-vista

CONTE-SE O CASO

COMO O CASO FOI

O jornal da travessa do Xerez, no seu triste fado de apoiar crimes e defender criminosos, veio em seu numero de 2 do fluente, dizendo machiavelicamente que o infeliz rapaz que foi preso na noite de 28 do passado, a praça do Figueira, como resistisse a prisão pegou apenas «alguns pannos» de sabre.

Não fora a necessidade que temos de vir em defesa ao que avançamos no numero passado a cerca do barbaro espancamento, francamente que deixavamos tal jornal na lamentavel situação de vir dizer aquilo a um publico que foi quasi espectador daquella scena de canibalismo.

Que Joaquim da Cruz foi barbaramente espancado, sabem as familias que residem no perimetro comprehendido da praça do Figueira a cadeia publica, que foram despertadas pelos plangentes gritos do infeliz que de haide pedia misericordia e que o proprio jornal teria tambem ouvido se não vivesse mergulhado no profundo sono das conveniencias partidarias; que Joaquim da Cruz ficou enfermo, em virtude do espancamento, attesta-o o distincto facultativo dr. Manoel Marinho de Andrade, que o medicou e considerou grave o seu estado; que Joaquim da Cruz esteve em perigo de vida, em consequencia dos ferimentos recebidos, confirma-o o revdo. padre dr José Tupynambá da Frota, virtuoso vigario desta freguezia que lhe levou os socorros da extremaunção, e constatou o seu estado moribundo; que Joaquim da Cruz não levou apenas «alguns pannos» de sabre como avançou o referido jornal, diz quasi todo o publico desta cidade, sem distincção de cor politica, inclusive o sr. delegado de policia que indignado exprou o procedimento dos soldados; que Joaquim da Cruz levou não só muitos pannos como estoçadas de sabre, sabery quem se quizer dar o trabalho de ir a sua residencia no bairro Fortaleza, onde elle permanece acamado com 3 profundos ferimentos na cabeça, um nas costas e com o corpo completamente contundido, e presa de uma formidavel inchação.

A pobre victima, que conta 22 annos de idade e cujo verdadeiro nome é Joaquim Antonio do Nascimento, mais conhecido por Joaquim da Cruz, disse que depois de preso, ao que não se opoz, os soldados, em numero de tres, espancayam-no e perguntavam-lhe onde estavam as armas do coronel Enéas e como elle não soubesse responder, redobrava a perversidade dos policiaes que lhe batiam a sabre como se fora num corpo solido e insensivel. Esta declaração da victima nos causou especie, porque o sr. coronel Enéas Mendes nunca fez mysterio do numero, qualidade e logar onde tem armas sufficientes para a defesa do seu lar.

Foi assim, que se passou o espancamento na praça Senador Figueira e que o jornal da travessa do Xerez devia dizer, custasse o que custasse, uma vez que pretende ter monopolizado a verdade.

O OCCASO do Bânditismo

Parece que vem, embora lentamente, se aproximando, o occaso dos terriveis bandidos que infestam o nosso infelicitado paiz. Dia a dia o telegrapho nos vem falando ora de um caudilho visceralmente criminoso e perverso, que perde a influencia, ora de um facinoroso e totalmente deshumano, que perde a vida num combate ou a liberdade entre 4 silenciosas paredes de um carcere escuro.

Hoje, temos a registrar a prisão do celeberrimo facinoroso Antonio Silvino, que se bem existam outros mais perversos, já era tempo de findar a vida de crimes e yicios a que se dedicara há 20 annos e cujas façanhas eram soberbamente conhecidas em todos os recantos do Brazil.

Antonio Silvino, cuja cabeça já esteve a premio pelo Governo Federal, foi preso no dia 28 do mez proximo passado, ás 18 horas, no logar Lagoa das La ges, no municipio de Taquaratinga, no Estado de Pernambuco, pelo alferes de policia Theophanes Ferraz, que commandava 8 praças.

Silvino, em companhia de 5 temerosos cangaceiros offereceu resistencia ás forças legaes, travando-se então torte tiroteio em campo raso, o qual durou uma hora e teve por epilogo sahir elle ferido por bala na região lombar e morto um seu companheiro, criminoso de muitas mortes, condemnado a 30 annos de prisão e fugido de Fernando de Noronha, sahindo illesos os policiaes. O alferes Theophanes após recolher Silvino, em estado grave, á cadeia local, telegraphou ao chefe de policia do Recife, dando minunciosamente sciencia do occorrido e pedindo instrucções. Este, tambem por telegramma, depois de muitos elogios ao alferes, recomen dou-lhe toda a solicitude no tratamento de Silvino, a fim de que este chegasse com vida á capital, e se não fosse possível evitar-lhe a morte, que embalsamasse o corpo e o transportasse. Já len do ordenado a partida de numerozo contingente de policia, para escoltar a pessoa do grande criminoso, ou transportar o cadaver do grande miseravel.

O alferes Theophanes e um sargento que se houve com muito heroismo, foram immediatamente promovidos aos postos immediatos.

Os outros companheiros de Antonio Silvino, apesar dos grandes esforços da policia para captural-os, conseguiram fugir, deixando munición e vestigios de sangue.

Antonio Silvino, não podendo ser grande pela virtude, tornou-se celebre pelo crime, fazendo neste momento toda a imprensa nacional se occupar do seu nome, disputando a palma em noticiar primeiro o seu tragico fim.

Carrapaticida Cooper Tem para vender Victor de Paula Pessoa Largo do Rozario.

CHRONIQUETAS

XVIII

Dinheiro! oh dinheiro, onde estás que não respondes? em que bolso, em que gaveta te escondes...? «quebrado», como o Victor, resmoia eu, sabendo ultimo, essa parodia ás «Vozes d'Africa», matutando onde iria comprar, fiado, já se vê, um par de calçados, afim de ir ver se descobria a «pequena» lá pela Matriz, onde devia pregar o eloquentissimo orador sacro frei Marcelino de Milão, visto como essa maldita quebradeira não me deixa ha muitos dias ir ao «Pathé-Cinema», no qual é ella infallivel. Depois de muitas locubrações, assentei em ir á «Casa Vianna» e lá o Bellarmino com a sua generosidade e americanismo havia de me arranjar fiado um par de elegantes e resistentes calçados, para substituir os unicos que eu possuia, cujo estado, se a gente lvesse cerimonia nos pes, era de fazer corar o mais cinico pé. Era quasi noite e eu embora sem um nichel no bolso, sahí com a cara ategre e o passo vagaroso de capitalista, já antegozando as delicias de uns sapatinhos «Douglas», elegantemente ajustado no meu pesinho de «calibre» 42 e estudava a maneira mais graciosa de expollo á vista da namorada. Um pouco adeegte, vejo um garoto distribuindo uns avulsos, que logo attribui ser anuncio de algum queima de calçados, pois a falar com tranqueza naquella tarde todo o meu grande patriotismo todo o cabedal da minha aspiração, se resumia na acquisição de um par de calçados, porque os que eu conduzia estavam mesmo em petição de mizeria, fazendo agua no porão de ré e com alguns postigos na coberta de praça. Presuroso, recebo um dos avulsos e avidamente começo a leitura. Mas oh «fatalidade mais fatal!» oh cruel deshumanidade! Senti o malvado papel queimar-me as mãos e subir á cabeça todos os symptomas de um vulcão em franca erupção. Sabes o que continha o terrivel avulso, caro leitor? Nada mais, nada menos do que aquella sombria declaração, assignada por 25 ou 30 commerciantes, todos vendedores de calçados, que por ahi circulou profusamente, noticiando que o commercio havia firmado um pacto de não vender mais fiado, voltei para casa desesperado, dirse-lhe uma harrica cheia de pedra, escorregando numa la-deira ingrime.

Ao dobrar a primeira esquina descobri a namorada que se dirigia a noxena, o que mais veio augmentar a minha afflicção, pois tinha não só que me fingir alegre e satisfeito, como esconder os humilhantes sapatos sem biqueira e sem salto, sem cadarço e sem graxa. Mas como não tem aperto em que deus não acuda, ao aproximar-me e ella perguntar-me o que sentia e interrogar-me se ia a noxena, respondi-lhe quasi rindo e quasi gemendo «Não, posso. Uns terríveis calços não me deixam calçar ha muitos dias. Por muito favor com o concurso destas restos de calçados que me emprestou o visinho pude chegar até a pharmacia «Pasteur», onde comprei um remedio. Ella tomou a historia por boa e eu to-

mei a via mais curta que me conduziess a casa, maldizendo o commercio que, justamente na occasião em que a crise, lá por um dos seus incomprehensíveis capriches, julga de bem decretar «estado de sitio» para as algibeiras de um cidadão que sempre zelou muito o seu credito, se combinava para não lhe dá um «chabeas corpus». Estava desesperado e desesperado e meio fiquei ao chegar em casa, onde encontrei o «seu mestre» sentado, pernas cruzadas, sapatos novos nos «dofs pés de traz», claruto á bocca, com o recibo da mensalidade de dezembro do Club dos Democratas...

Justus

Procurém ler com attenção os annuncijs da CASA VIANNA

A Guerra

De uma Revista fluminense transcrevemos a carta infra que ao rev. P. Pocktaller, residente no Brazil, escreveu o rev. Jesuita P. Antonio Puutigaru, natural da Bosnia.

«O dia de hoje é um dos mais tristes de minha vida: dei os santos olhos a sua Alteza Real o Principe herdeiro Archiduque Francisco Fernandes e á sua serenissima esposa Sophia, Duqueza de Homburg, mortos por mão assassina e cujos corpos se achavam depositados no Konak. Achava-me eu não longe da Praça da Cathedral, com um dos meus estudantes; quando se propalou a noticia de que acabava de ser committido um attentado contra a vida dos altas personagens ao passarem pelo caes em direcção ao edificio da Municipalidade, e que o duque ferido tinha sido transportado para o Konak. Logo em seguida correu o boato de que o mesmo acabava de fallecer.

Apressadamente dirigi-me para o Konak, com o firme proposito de dirigir-me á Duqueza e consolal-a. Ainda antehontem havia ella visitado nosso asylo de crianças e com grande benevolencia me havia agradecido pelos fracos esforços que havia feito pela juventude Bosnia. Uma força irresistivel me impellia a ir offerecer-lhe meus servicos.

O Konak estava guardado por officiaes que me deixaram passar sem difficuldades, assim como muitos generaes que se achavam no pateo e em todo o edificio, todos profundamente abatidos e alguns mesmo com as lagrimas nos olhos. Ao subir a escada veiu ao meu encontro o Rev. Provincial dos Franciscanos e disse: «Ambos estão mortos, de-lhes absolvição. A duqueza moria ainda os labios; não pude ver o rosto do archiduque, que estava coberto com um panço.

Subi apressadamente ao 1º andar. Logo no primeiro quarto achava-se a duqueza, cujas faces e mãos estavam brancas como lírios. Cobrando prostre-me por terra, dei absolvição sub cond, dirigindo-me para o segundo quarto onde haviam depositado o corpo do Archiduque. A meu pedido descobriram seu rosto. Estava pallido e os traços da physionomia muito abatidos, o rosto e o pescoço coberto de sangue. Dei tambem a sua Alteza Real a absolvição sub cond. Um dos generaes presentes perguntou-me si eu podia dar os ultimos oleos a «uas altezas reaes. «Naturalmente, respondi: caso ja não se tenha realizado isto.» A resposta negativa dirigiu-me immediatamente

para a capella do convento dos Franciscanos, tomei os santos oleos e ungi primeiramente sua Alteza Real e em seguida sua nobre esposa, a serenissima protectora do nosso azylo de orphaes.

O joven hancius despiu as luvas e tirou os sapatos a suas Altezas. O secretario geral Barão de Rummelkirch com todo o pessoal da corte, uma multidão de generaes e medicos, o Arcebispo Dr. Stadler, o Bispo Dr. Staré, o delegado do Pape, Dom Bastien, prostraram-se de joelhos e acompanharam as orações fúnebres. Todos soluçavam. Um general pôz a cabeça, chorando, no peito de sua Exc. o Sr. Arcebispo. todos estavam como fulminados.

O Archiduque tinha conquistado, nas ultimas manobras, de uma manobra commandada, as sympathias de todos os militares. Neste Interim visitava a Archiduqueza as Egrejas catholicas, conventos e o nosso aylo de creanças. Onde ella apparecia, era como si o sol raiasse no horizonte. Ella conquistava impetuosamente todos os corações pela sua fascinante sympathia. Andava com as creanças como o fariol de uma mãe, acariciando-as, e presentear-as com doces e cartões postaes da familia real.

No sabbado à tarde havia grande recepção em Hidze. Sua Exc. Rev. o Sr. Arcebispo Dr. Stadler, abí fora tratado tanto pelo Archiduque como pela Archiduqueza com attençaes todas particulares. A Archiduqueza narrava ao Arcebispo quanto bom era o seu marido que diariamente assistia à santa missa em Hidze.

Do lavarem os medicos o corpo do Archiduque, encontraram-lhe ao pescoço uma correntinha de ouro com uma medalha do escapulario e outras mais. Quando a primeira bala veio ferir o pescoço do Archiduque, a Archiduqueza abraçou-o para protegê-lo com o seu corpo. O Archiduque disse: «Sophia, salva-te para ti e nossos filhos.» Estas foram as suas ultimas palavras. Neste momento uma bala mata também a Archiduqueza.

O assassino foi então agarrado pelo nosso theologo Daniel Pusic, e se assim não fora também o governador Potierch, que estava sentado em frente a suas Magestades, teria sido victima das balas assassinas.

—O deputad Cincinato Braga, apresentou um projecto prorogando a moratoria até o fim de março.

—Devido à falta de Kaki motivada pela guerra, o general Caetano de Farias ministro da guerra, mandou distribuir uniformes de brim pardo ao exercito brasileiro.

—O dr. Pandiá Calogeras, ministro da agricultura, dirigiu um telegramma circular aos governadores de Estados e aos presidentes das Associações commerciaes, declarando que o ministerio da Guerra de França, autorizou o «Bureau de Reseignement du Brazil» a avisar aos interessados que aceitará propostas para o fornecimento de assucar e cavallos para a guerra.

—O governo do Amazonas entabola actualmente negociações com a Italia para um contracto de navegação directa que facilite a importação de mercadorias italianas e o transporte da borracha para aquelle pais.

Procurem a alfaiataria da CASA VIANA, onde tem a Chaleira.

CAMARA

não se reuniu

Conforme foram convocados, pezar dos boatos terroristas que corria, às 12 horas da segunda-feira 7 do corrente compareceram ao paço da Camara Municipal desta cidade os srs. vereadores da mesma que allí iam, amparados por um «habeas corpus» concedido pelo Supremo Tribunal Federal, intalar a sessão ordinaria

deste anno para organização do orçamento, em cumprimento do mandato que lhes conferiu a quasi totalidade do eleitorado do municipio.

Ao penetrarem, porém, no salão de honra, logar de praxe e direito para as reuniões da Camara, encontraram os seus lugares em torno à mesa, occupados por alguns politicos da situação dominante, que ortadores de um «habeas-corpus do Tribunal Superior do quero, posso e mando», se recusaram a entregal-o aos seus verdadeiros donos.

Os srs. vereadores, convencidos de que o direito da força implantada no Ceará pelo marechal Hermes, continua a imperar sobre a força do direito que o sr. dr. Wenceslau Braz promette restabelecer, resolveram retirar-se prudentemente, protestar contra a violencia e telegraphar ao dr. juiz seccional em Fortaleza, ao coronel Benjamin Barrosa, ao ministro da justiça, ao dr. Moreira da Rocha e à imprensa officiosa.

Os srs. vereadores enviaram-nos pras publicar o seguinte:

Protesto

Nós abaixo assignados, legitimos vereadores da Camara Municipal de Sobral, mantidos em nossos direitos em virtude de uma ordem de «habeas-corpus», concedida em nosso favor pelo Dignissimo Juiz Seccional de Fortaleza e confirmada pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, tendo sido convocados pelo Sr. presidente em exercicio para nos reunirmos em sessão ordinaria afim de tratarmos do orçamento para 1915, e tendo comparecido hoje ao Paço Municipal para esse fim, no que fomos impedidos, vimos protestar contra o ajuntamento illegal lá reunido, que declaram não nos reconhecer como vereadores legitimos e contra o desrespeito ao julgado de mais alto Tribunal do Pais, o que fazemos com o testemunho dos municipes abaixo assignados.

Sobral 7 de Dezembro de 1914—Francisco Porphirio da Ponte, presidente em exercicio, Dr. Joaquim Ribeiro da Fresta, Salustiano Rodrigues Freire, João Guttemberg Mendes, Julio Lima Rodrigues, Padre Francisco Candido Vasconcellos.—Testemunhas—José Candido G. Parente, Henrique Rodrigues Albuquerque, Isaias Caldas, Domingos Linhares Lima, Antonio Nicolau Ferreira Cavalcante, Victor de Paula Pessôa, J. Pergentino de Paula, Walter de Castro, José Francisco Passos, Felizardo Mendes, José Alcides Cyrano, João de Pinho Pessôa, Eugenio Albuquerque, Antonio Lopes Albuquerque e Raymundo Cavalcante Rocha.

Broches com a Imagem do Coração de Jesus, na CASA VIANA, onde tem a Chaleira.

HOSPEDES ILLUSTRES

Sobral, hospeda jubilo desde sabbado passado o grande orador sacro frei Marcellino de Millão. O eminente hospede, que por sua virtude e alto saber, tem se tornado conhecido e admirado em todos os recantos do pais, foi recebido na gare da estrada de ferro por crecido numero de catholicos e condignamente hospedado na residencia do nosso querido vigario padre dr. José Tupynambá da Fresta. Frei Marcellino, que anda sua companhia de frei Dosetheus no desampenno da sagrada missão de doutrinar do catholicismo e é considerado o melhor orador sacro do Brazil, desde o dia da sua chegada vem produzindo diariamente em nossa matriz substanciosos sermões, sendo extraordinaria a affluencia de fiéis que disputam a ventura de ouvir a sua massa e suggestiva pregação. O virtuoso frei, que pertence à ordem dos Capuchinhos, ministrou aqui o sacramento do Chrisma a muitas centenas de creanças. S. exc. seguirá hoje para Sant'Anna, onde ao que nos consta, vai com a sua divina competencia espantar alguma nuvem de duvidas que porventura a apostasia do padre José de Arimathea, tenha feito surgir nos vastos e limpidos horizontes da Religião catholica. De regresso frei Marcellino fará duas conferencias em

beneficio da Santa Casa de Sobral, sendo uma no theatro S. João e outra no Club dos Democratas. Fazendo coro ao regôjio da alma sobralense, a LUCTA saudou respeitosamente aos illustres hospedes.

Procurem facções collins legitimos na CASA VIANA onde tem a Chaleira

NOTICIAS

Por carta de Massapé, sabemos que ali se ensaia a mesma comedia aqui exhibida por occasião da reunião da camara, a fim de evitar a reunião da camara daquelle villa, convocada para o dia 15.

—Em Fortaleza, acaba de ser demittido o dr. J. Pires de Carvalho, affirmando o «Dia» ter motivado a demissão o facto de não este querido mover perseguição ao assassino do dr. João Demetrio.

Accrescenta o mesmo jornal que a nomeação do demissionario de agora obtem a conveniencia da mesma politica, que o destinou para substituir o dr. Daniel Queiroz, que não quiz perseguir os assassinos do coronel Correia, de Soure.

Consta ter sido nomeado para o cargo vago, o dr. Jorge Severiano Ribeiro, de pois de regeitado pelo dr. Leiria de Andrade.

—O dr. Wenceslau Braz, em cumprimento à sua promessa de não consentir que os inspectores de regiões militares se intevenham na politica dos Estados, acaba de demittir o general Armentio Pereira, do cargo de inspector da região militar em Pernambuco, no qual fazia opposição ao general Dantas Barreto.

Tendô o general Pantaleão Telles, tentado cencurar, por esse acto, o presidente da Republica, este disse-lhe em telegramma—cumpra ordens, dirija-se à seu perior hierarchico.

Procurem lampadas para carbureto em folhas de Flandres, na CASA VIANA, onde tem uma Chaleira.

Vapores em Camocim

«Parnahyba»—Esperado do Pará a 12 do corrente carregará para o mesmo porto a 15.
«Piahy»—Esperado do Sul, regressará a 15 com mesmo destino.

Telegrammas

(Serviço especial d'A LUCTA)

Capitão Correia Lima

Recite, 8—Chegou hoje, à esta capital o capitão Correia Lima, deputado à assembleia legislativa e destemido batalhador pela causa da liberdade.

A colonia cearense aqui que o foi receber no caes, fez-lhe carinhosa manifestação de apreço. O illustre cearense foi até a cidade de Olinda onde se achava o general Dantas Barreto, com quem conferenciou longamente, nada, porém, transpirado dessa conferencia.

Fortaleza, 9—Acaba de chegar o capitão Correia Lima que teve uma estroindosa recepção. Uma extraordinaria multidão, que affluio ao caes para aguardar o desembarque do valente defensor da causa rabelista, acompanhou-o até sua residencia, sendo no trajeto ruidosamente aclamado os nomes de s. s. e do coronel Franco Rabello, o que motivou um conflicto entre populares e a força publica, havendo alguns ferimentos. Consta que um polic al assassinou um catraeiro com uma punhalada no baixo ventre.

Ainda de «habeas-corpus»

Fortaleza, 8—O dr. Moreira da Rocha, deputado federal pelo Ceará, enviou ao dr. H. Firmesa, director da «Folha do Povo», o seguinte despacho telegraphico.

«Tive nova e prolongada conferencia com o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, á cerca do desrespeito aos «habeas-corpus» concedidos às camaras municipaes d'ahi e elle me declarou que era uma questão sua o funcionamento das camaras municipaes amparadas pelas sentenças federaes e que a prudencia com que se tem mantido neste caso, justificará cabalmente a sua attitude futura. Declarou-me mais s. exc. que dará stricto cumprimento à lei, a quem unica e exclusivamente obedecerá sempre».

«Imparcial» e o Ceará

Rio, 8—O «Imparcial», occupando se hoje da politica cearense, em um extenso sueltto volta a extranhar que a guarda do palacio presidencial continue a ser feita pela força federal. Terminando o «diario» e conceitruado orgão da imprensa carioca, diz: «Este facto talvez não passe de um abuso do coronel Adatto, inspector interino daquelle região militar, hoje directamente empenhado na politica cearense e chama a attença do general Caetano de Farias, ministro da guerra para esta anormalidade».

O P. R. C. está morto dis, o almirante Alexandrino de Alencar

Rio, 8—O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, declarou hoje à imprensa que não tem ligação alguma com a politica do general Pinheiro Machado e accrescentou que o P. R. C. está morto. Estas declarações do almirante Alexandrino causaram uma sensocional estupefacção.

Rio, 8—O senador Silva Nery, pinheiroista de todos os tempos, talvez devido a declaração do almirante Alexandrino de Alencar, recuou sua eleição para membro do P. R. C. do Amazonas.

BROMIL Cura esse Bromite
ASTORIA (CORREIO) e ROURICO 1

Noticias do Rio

—Desmentindo o boato de uma nova emissão, o deputado Antonio Carlos, «leider» da maioria, declarou a «Noticia» que realizado o novo «funding», o orçamento futuro terá um saldo de 15 mil contos o'ro, caso a Camara aceite a proposta da receita do relator.

—No dia 25, o deputado Agapito dos Santos, mostrou na Camara a copia de um telegramma dirigido ao coronel Thomaz Cavalcante, pelo coronel João Brígido, dizendo saber que o sr. Thomaz Cavalcante, propalava ter elle mandado assassinar o dr. João Demetrio, ameaçava-o de chamal-o a responsabilidade para provar tal asserção e lembrava os relevantes serviços e auxilio de dinheiro prestados por elle Brígido ao sr. Cavalcante, à sua progenitora e a sua familia que por occasião do caso da bomba tinha enfrentado com vigor os seus inimigos, esta, era a paga dada por Thomaz a tantos beneficoes; porém que não o temia e o enfrentaria com toda energia

—Tem causado grande escandalo o facto de ter o governo passado gasto 126 contos, de réis com a transferencia da Camara para o Palacio Monroe.

Como no Ceará são respeitados os habeas-corpus do Supremo Tribunal

Por telegramma particular que nos foi gentilmente mostrado, sabemos ter sido ante-hontem no Ipu, barnara e estupidamente esbulhado, em seu proprio estabelecimento commercial, por tres praças de policia, o com mercante sr. Osorio Martins, genro do deputado coronel José Lourenço de Araujo e primo do sr. dr. Amão Martins. Motivou a estúpida agressão o facto de ter o sr. Osorio Martins escripto o edital de convocação dos vereadores para a reunião da Câmara municipal d'alli, que, como as demais do Estado, foi esbulhada pela intervenção, e estava agora anparada por um habeas-corpus conferido pelo Supremo Tribunal Federal. E este o respeito que se dá no Ceará ás sentenças do mais alto tribunal do paiz, em flagrante contrariedade ao que o sr. coronel Benjamim Barro-manda dizer para o Rio.

Sellos--Compra-se sellos postaes usados em qualquer quantidade e de qualquer qualidade a bom preço. Casa Mimosa Ipu

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 3, mine: Manoel Cezar de Oliveira e mife. Francisquinha Menzoz.

Fizeram annos: No dia 12, o sr. Eustachio Cavalcante, concetnado commerciante desta praça e o cezd. padre F. Leopoldo Fernandes Pinheiro, virtuoso vigario, da Meruoca.

ENFERMO

Já se achia algo melhorado da pertinaz molestia que o prostrou, o sr. coronel Anton o Mendes Carneiro, a quem visitando por este meio, desejamos o mais completo restabelecimento.

VIAJANTES

Para Fortaleza, onde o chamam, depois dos seus meses de interterito batallador pela causa da liberdade, seguiu sabbado ultimo, o nosso hom-amigo José Osmar da Frota. Com os nossos votos, por uma feliz viagem, desejamos lhe o mais breve regresso.

★ Da sua fazenda Atlas, esteve nesta cidade o nosso amigo Antero de Castro.

★ Já regressou a Fortaleza, onde reside, o nosso festejado amigo F. Epaminondas P. Mendes, a quem acompanharam os nossos votos de uma feliz viagem.

★ De Fortaleza, acha-se nesta cidade o sr. Luiz Carlos Bonfim.

★ Da villa Meruoca, onde esteve longa temporada, regressou montam, acompanhado de sua ex-ni. filha, o sr. coronel Luiz Patriolino de Albuquerque, a quem apresentamos o nosso cartão de boa vida.

VIDA REGILIOSA

Com missa cantada e uma procissão concorridissima, teve lugar hontem a festividade de N. S. da Conceição, Padroeira desta freguesia, que este anno decorreu com mais flegor e brilhantismo que a de annos anteriores.

★ No nova e elegante palacete de propriedade e residencia do monsenhor José Ferreira da Ponte, foi enthronizado solemnemente, sabbado ultimo, com a assistencia de 7 sacerdotes e de innumas familias, o Sagrado Coração de Jesus Após a cerimonia religiosa, monsenhor José Ferreira, numa delicada allocução, agradeceu a presença de todos.

★ No dia seguinte, na casa do sr. Francisco Admar de Vasconcellos, foi tambem enthronizado a Sagrada Imagem do Coração de Jesus cujo acto esteve bastante concorrido.

Cardosinho Cura em 5 minutos a mais terrivel dor da dentes —Pharmacia Pasteur: Um vidro \$500

O que recebemos

«O Ceará sob a intervenção» — É o titulo de um folheto, nitidamente impresso em que o bacharel Luiz Diogo publica uma carta ao dr. Wenceslau Braz narrando os monstruosos crimes, cometidos no Ceará, com o endosso do governo e dando uma criteriosa estatistica dos saques praticados no vale do Cariry pelos protegidos do mesmo governo, a qual accusa um tabulosa sommi. Termina o talentoso patriota appellando para o criterio e honradez do sr. dr. Wenceslau Braz, de quem solicita em nome do povo cearense, justica para tanto crime.

—O Caso do Ceará em face dos direitos e dos factos— assim se intitula um cahieroso estudo do Revdo. Padre José Barbosa de Jesus em torno do Ceará desde a oligarchia acayolina até o jubho deste anno, quando foi publicada a obra, que é dedicada ao coronel Franco Rabello. O livro que contém 200 paginas, muito bem impresso, demon tra olevantemente o despotismo da intervenção e do estado de sitio e o criminoso concurso do governo federal á revolução de Juazeiro, fazendo ainda uma quasi biographia do padre Cicero desde o tempo de seminarista. —Uma circular dos srs. João Baptista de Abreu Vasconcellos e Francisco Leocadio de Vasconcellos, de Massapé, como mandando-nos que desde 1. do hntente disalvevram a sociedade que naquella villa girava sob a razao de João Baptista & Comp., retirando-se o primeiro emblema do seu capital, Lueros e continuando o segundo com o mesmo ramo de negocio e responsavel pelo activo e passivo da firma extinta.

TRIBUNA PARTICULAR

AO PUBLICO

Chegando ao meu conhecimento que Francisco Comiranga em Sobral, pede dinheiro emprestado em meu nome e fez outras transações commerciaes, se intitula

meu socio, venho declarar ao publico e especialmente aos meus parentes nessa cidade que nao auctorisei e nem sou responsavel por nenhum negocio feito por Comiranga e em quem nao tenho transações de especie alguma. Manaus, 21 de Outubro de 1914 —Enéas Rodrigues. 3-3

Taboas de pinho do Paraná de primeira qualidade a 200 reis o palmo, tem para vender Frederico Ponte.

COMMUNICADO

Os abaixo assignados, representando a quasi totalidade do commercio a retalho desta cidade, declaram que em virtude da intensa crise financeira por que atravessa esse ramo de actividade publica, e dos continuos abusos da parte de certos passivos, que não sabem cumprir com seus deveres, d'ora avante resolveam abolir em absoluto as vendas fado, sem excepção de classes e rein de pessoa.

Sobral 3 de Dezembro de 1914

- Frederico Ferreira da Ponte. José Paulo de Vasconcellos. Emílio Saboya & irmão. M. Galvão & Filho. J. F. de Paiva e Cia. Eloy Saboya. Parente & irmão. Antonio Mendes de Vasconcellos. Euzébio Saboya & Cia. Eustachio Calvante. J. Thomaz & Cia. Joaquim Lebrão de Carvalho. Antonio Lourenço Lima. Manoel Vianna. José Gumes Parente. José de Lima. Horacio Nunes de Mello. Vicente Bento de Souza. José de Lyra Pessoa. José Firmiano Soares Filho. Francisco Romano da Ponte. José Custodio de Azevedo. Raymundo Horacio de Aguiar. Miguel Genuense da Costa.

AO PUBLICO

O respeito que tributo ao publico e a conta em que tenho sobre minha prohibida, obrigou-me a este protesto ao que disse o sr. João Anastacio Filho, na Patria de 3 do corrente.

A casa de que fala o dito sr. no referido jornal, foi edificada dentro de um terreno de minha propriedade exclusiva, comprado com 200 haças de terra ao sr. José de Hollanda Cavalcante, e comprehendida na respectiva escriptura.

É verdade que, em virtude de um expediente da melhora feita posteriormente, se verificou que o dito terreno comprehendia terreno superior ao que comrei e d'isto se infer que o sr. João Anastacio, tambem comprador do 200

braças com determinadas hmeitorias, tem direito a uma compensação em terras desocupadas compensação que nunca me recusei.

Dito isto, que é a verdade, deixo de parte as outras camabilidades com que o sr. João Anastacio me quiz obsequiar. —Pedra de fogo, 10 d'Outubro de 1914. —Manoel Custodio de Azevedo. 10-6

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmos, tem grande deposito em Cariry a venda a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

Telegramma ZE DE LIMA Paulistana Sobral

Não se encomode com a guerra e nem suba os preços das fazendas. Desocupe as prateleiras para collocar novos sortimentos adquiridos quasi de graça aqui na Europa devido a guerra.

Por este motivo a Paulistana está fazendo completa liquidação no seu sortimento que é completo desde o brim até o barato até os finos artigos de modas Praça do Mercado—Bandeira Azul.

Alfaiataria

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias Gomes

Praça do Mercado pegada a Liberdade

Prepara-se com toda perfeição e presta qualquer obra de bom ou casimira, a preços verdadeiramente modestos.

AO COMMERCIO

Apezar do grande desenvolvimento da nova Fabrica de cigarros S. Lauriano, de Cratheus, não tem nos ainda nesta cidade deposito dos famosos cigarros «Famosos» porque a produção da Fabrica tem sido tola vendida á tubete para as cidades vizinhas tal a superioridade dos cigarros «Famosos».

Advertisement for 'CURA DAS FLORES BRANCAS' (White Flower Cure). The ad features a central illustration of a woman in traditional dress, possibly a nurse or a patient, with text describing the cure's effectiveness for various ailments. The text is arranged in columns around the illustration, with a large title at the top and bottom. The ad is written in Portuguese and includes details about the product's origin and availability.

VITALICIA

PERNAMBUCANA

Sociedade de pensões, peculios dotaes e seguros de vida mutualidades

A primeira instituição no genero no norte do Brazil

Unica desde o Rio de Janeiro ao Amazonas que tem no Thesouro Federal o deposito de garantia integral de **200 CONTOS**

Mais um pagamento effectuado por esta Companhia

40:000\$000

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da «Vitalicia Pernambucana» sociedade de seguros de vida e peculios por mutualidade, a quantia de Vinte Contos de Reis, peculio integral instituido á nossa firma pela apolice n. 1.132, da Serie A emitida sobre a vida de nosso socio—Dr. Vicente da Silva Porto, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é passado em triplicata, plena e geral quitação e fazem entrega da apolice para cancellamento.

Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.

Silva Porto & Comp. em liquidação

Testemunhas: Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Recebemos do Banco do Ceará por ordem da «Vitalicia Pernambucana» sociedade de seguros de vida por mutualidade a quantia de Vinte Contos de Reis, peculio integral instituido pela apolice n. 117, da Serie A da mesma Sociedade, emitida sobre a vida do dr. Vicente Silva Porto, fallecido nesta cidade

de aos beneficiarios abaixo assinados, sendo—«Dez contos de reis a Caetana da Silva Porto e «Dez contos de reis» divididos igualmente entre Nayde, Julieta e Hilda filhas solteiras de seu irmão Felipe da Silva Porto dando pelo presente que é passado em triplicata, plena e geral quitação fazendo entrega da apolice para o divido cancellamento.—Fortaleza, 11 de Setembro de 1914.

—Julieta, Nayde e Hilda da Silva Porto. beneficiarias:—Possidonio Silva Porto, Caetana Silva Porto. Beneficiaria. —Testemunhas:—Maximiano Leite Barbosa e José Eloy da Costa.

Os seus planos

A «Vitalicia» tem duas Series distintas de seguros de vida:

A Serie A, que encerra com 3:000 mutualista, para um seguro integral de vinte contos de reis, seja qual for o numero de apolices emitidas e a

Serie **primor**, que se completa com 1.200 socios para um seguro integral de cinco contos de reis apenas es- tejam em vigor 1001 apolices

Serie **primor** ha duas formas de seguros.

O seguro distincto isto é o seguro sobre a vida unica do segurado e o seguro reciproco conjugal, isto é, o seguro sobre a vida do marido e esposa em um só apolice e para um unico peculio ao conjuga sobrevivente.

Alem dos peculios garantidos aos instituidos ou beneficiarios dos segurados serão distribuidos entre os proprios segurados, em vida os seguintes.

Premios em dinheiro

Na serie A se farão sorteios trimestraes e semestraes de

VINTE CONTOS DE REIS

em cada anno, logo que a serie estiver completa.

Na serie **primor**, porem, os sorteios trimestraes serão iniciados desde 500 apolices em vigor, distribuindo-se premios no valor de

TRITA CONTOS

por anno e logo que esteja completa a serie, alem dos sorteios trimestraes, mais

DEZ CONTOS DE REIS

por sorteo semestraes

Os sorteios serão realizados em sessões publicas com a presença da directoria auctoridades e pessoas gradas, por meio dos aparelhos mais aperfeiçoados eguaes aos de que se serve a Companhia Nacional de Loterias do Capital Federal.

CONTRIBUIÇÃO UNICAS

Alem das joias das inscrições relativamente insignificante conforme se vê das tabelas annexas os mutualistas da «Vitalicia», só estarão obrigadas as seguintes.

Quotas por fallecimentos

Na serie A, 10\$000 por o que ocorrer na serie Primor, 50\$000 seja o seguro distincto ou conjugal.

AS PROVAS PROVADAS

Demonstrativo dos peculios pagos na Série **A**

CONTRIBUIÇÃO		RECEBU			
Manoel Xavier de Barros—C. Grande—Parahyba	148\$000	2.550\$000	Dr. Manoel Octaviano G. Nogueira—Barreiros—Pernambuco	700.000	20.000.000
José dos Reis da Costa—Maranguap—Ceará	236\$000	20.000\$000	João Antonio Freitas—Canhotinho—Pernambuco	444.000	20.000.000
Raymundo Moura—Timbaúba—Pernambuco	148\$000	20.000\$000	Francisco Pereira Negro Monte—Timbaúba—Pernambuco	525.000	20.000.000
Dr. João Oliveira Valença Junior—Quipapa—Pernambuco	236\$000	20.000\$000	Antonio Dionisio Barros Cavalcante—Victoria—Pernambuco	818.000	20.000.000
Augusto Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	236\$000	20.000\$000	Francisco Honorato de Queiroz—Quixadá—Ceará	525.000	20.000.000
Maria Guedes de Brito Lyra—C. Grande—Parahyba	236\$000	20.000\$000	D. Francisca Assis Ferreira—Travata—Pernambuco	148.000	20.000.000
Fabriceo Albuquerque Cardoso—Jaracá—Pernambuco	236\$000	20.000\$000	Offidino Moraes de Vasconcellos—Timbaúba—Pernambuco	592.000	20.000.000
Antonio Francisco dos Santos—Fortaleza—Ceará	148\$000	20.000\$000	João Alves de Souza—Barbalha—Ceará	350.000	20.000.000
José Baptista Mendonça—S. Antonio do Pinhal—Amazonas	236\$000	20.000\$000	D. Adelaide T. de C. Cavalcanti—Pesqueira—Pernambuco	700.000	20.000.000
Octavio Valença—Pesqueira—Pernambuco	592\$000	20.000\$000	Antonio Ferreira de Mattos—São Luiz—Maranhão	444.000	20.000.000
Manoel Domingos Oliveira Machado—Barreiros—Pernambuco	444\$000	20.000\$000	José Paes Laediti—Barbalha—Ceará	592.000	20.000.000
Valentin Firme Lopes—F. do Serido—Rio G. do Norte	148\$000	20.000\$000	Antonio Santos Nogueira—C. Grande—Parahyba	592.000	20.000.000
Manoel Oliveira Cavalcanti—Timbaúba—Pernambuco	592\$000	20.000\$000	A. Margarida Novaes—Floresta—Pernambuco	592.000	20.000.000
Elzidio Althida Maciel—Pesqueira—Pernambuco	592\$000	20.000\$000	Antonio Gusmão Uchoa—Recife—Pernambuco	592.000	20.000.000
			A. Accacio Umbelino P. P. da Silva—Mossoró—Alagoas	148.000	20.000.000
			o—Parahyba—Parahyba	818.000	20.000.000

Agente e banqueiro nesta zona—**Victor de Paula Pessoa**

Rua Cel. José Saboy



Sobral-CEARA

A INDIANA

SEDE SOCIAL—FORTALEZA

PRAÇA GENERAL TIBURCIO N. 10

SUCCURSAL—SOBRAL—Largo do Rosário

Innegavelmente é a mais perfeita Sociedade deste gênero e a que mais altamente traduz o verdadeiro MUTUALISMO, acabando de com a mais grata satisfação para os seus associados, dar prova inequívoca do cumprimento fiel de seus planos de organização pagando no prazo de quatro meses.

Apoiada no conceito publico, tem recebido por cartas pedidos de inscrição de diversos Estados, como sejam do Rio de Janeiro, Bahia, Belem, Amazonas e, até do extremo norte do Paiz, como, nomeadamente, de Senna Madureira

*Não procurem outra
Não ha outra melhor
Não ha outra igual
Não ha outra mais segura*

Independente disto, já está com as suas series quasi completas. Só este facto é de grande importancia, porque demonstra a larga aceitação que tem alcançado. «A INDIANA», para mais facilitar os interesses de seus associados nesta zona, resolveu crear na cidade de Sobral uma SUCCURSAL, a qual está installada no Largo do Rosario, onde o seu gerente é encontrado a toda hora, afim de attender as partes.

Não é só isto: «A INDIANA» faz o pagamento dos peculios dos seus associados adquiridos nesta zona na sua SUCCURSAL, em Sobral, poupando assim despesas, trabalho, etc. etc.

A todas as pessoas que desejarem um peculio solido e garantido recomendamos «A INDIANA»

Peçam prospectos e informações ao gerente da SUCCURSAL

Victor de Paula Pessoa—SOBRAL—CEARA [121]

Auxiliadora Mutua Sobralense

Sociedade de auxilios mutuos dotada de peculios por anniversarios natalícios

Fundada em 8 de julho de 1914, registrada na forma da lei, no Cartorio do Registro de Titulos e na Junta Commercial e com ampla auctorização para funcionar, concedida pelo sr. Delegado Fiscal

Secção de Anniversarios Natalícios

Primeira Serie—Joia 20\$000, Mensalidade 2\$000, primeira quota 5\$000 Diploma 2\$000, Peculio 5.000\$000.

segunda serie—Joia 15\$000, Mensalidade 1\$000, primeira nota 3\$000, Diploma 1\$000, Peculio 3.000\$000

Terceira serie—Joia 10\$000, mensalidade 1\$000, primeira quota 1\$000, Diploma 1\$000, Peculio 1.000\$000

A AUXILIADORA que já requereu ao Governo Federal a approvação de seus estatutos, tem 50 apolices federaes no valor de 50.000\$

para fazer seu primeiro deposito no Thesouro Federal

O associado com a metade do tempo da sua inscrição não perde mais o seu peculio e não podendo continuar a pagar suas quotas pedirá por scripto a Sociedade o pagamento que se fará descontando 10 por cento do seu peculio

A unica que paga com 6 meses da data da installação Prospectos e informações, na sede social, a

RUA SENADR PUALA. N. 2

e nas agencias locais

SOBRAL—CEARA

QUARENTA CONTOS NA MORATORIA

Acaba de pagar

VITALICIA PERNAMBUCANA

A primeira instituição de pensões e seguros de vida por mutualidade no norte do Brazil

A unica do genero que, desde o Rio de Janeiro ao Amazonas, tem o deposito integral no Thesouro Federal de rs. 20.000\$000

A unica que somente opera com seguros de vida em beneficio da familia do segurado Peculios pagos a immediata apresentação das provas Rs. 827.530\$000

Recibo de quitação 20:000\$ Recibo de quitação 20:000\$

Recibi do Banco do Ceará, por ordem da Vitalicia Pernambucana, sociedade de seguros de vida e peculios dotados por mutualidade, com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, a quantia de VINTE CONTOS DE REIS, peculio integral instituido pela apolice da Serie «A» da referida Sociedade, emitida sobre a vida de meu fallecido marido—Alfredo Augusto de Souza, — dando pelo presente que é passado em triplicata plena e geral quitação e fazendo entrega da apolice para cancelamento, a qual tem o numero 1.035.—Fortaleza, 27 de Outubro de 1914—Maria Saraiva de Souza.—Testemunhas:—João Tenorio da Costa e Luiz Xavier da Silva Castro.

Recebemos da «Vitalicia Pernambucana» sociedade de seguros de vida e peculios dotados por mutualidade, a quantia de VINTE CONTOS DE REIS (20:000\$000), peculio integral instituido pela apolice da Serie «A» sob n. 1030, emitida sobre a vida de nosso irmão Euphrasio Cavalcante de Albuquerque, fallecido nesta cidade, dando pelo presente que é passado em duplicata, plena e geral quitação, fazendo entrega da referida apolice para cancelamento.—Recife, 31 de Outubro de 1914.—Joseph Cavalcante de Albuquerque, Laurinda Cavalcanti de Albuquerque, Maria Cavalcanti de Albuquerque, Emilia Cavalcanti de Albuquerque.—Testemunhas: Augusto Gonçalves e Paulo Cavalcanti de Amorim Salgado.

(Firmas reconhecidas)

Serie «A» peculio integral—20.000\$000

Serie «Primor»—Peculio Integral—50.000\$000

Serie «Vitalicia»—peculio integral—5.000\$000

Ou sejam 15:000\$000 distribuidos mensalmente. Todas as series são approvadas pelo Governo Federal. Peçam prospectos. Rua Barão da Victoria, 1 e 3-1- andar RECIFE—Agente no Ipu—Oswaldo Araujo—CASA MIMCSA

LOJA GATO PRETO

Importante estabelecimento defazendas, miudezas, louças ferragens, etc. Grande deposito de artigos de modas para homens, senhoras e crianças Chapéus de palha e de msassa para homens e meninos



Calçados nacionais e estrangeiros. Registos do Sagrao Coração de Jesus (grande sentimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

Joze Parente

Rua Menino Deus trav. do Alcantara

Terra á venda

Vende-se no lugar Flores, do termo de Entre-Rios, 182 braças de terra de criar e plantar, com uma boa casa, de taipa coberta de telhas, optimos cercados, gado vaccum, cavallar e miunças, por preço reduzido. Oppima occasião para um bem emprego de capital. A tratar nesta cidade com Francisco de Souza Lima.

Muzica O professor Raymundo Bonizetti Gondim, afina teclado, piano, violino, banjolim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.

Construção

Taboas de pinho de 22 a 23 palmos de comprimento com 30 centímetros de largura, encontra-se a venda a rs. 3\$000 uma, na Mercatoria Santo Antonio Pharmacia Pasteur.

Antonio Aguiar Filho



VENUZINA

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, parrós, sarda e todas as imperfeições do rosto. Preço em botao 2\$000. PHARMAIA PASTEUR

ILEGIVEL

NO MUTUALISMO

QUEM FALA E

THE SOURO DA FAMILIA

COM PROVAS E NÃO COM ARGUMENTOS

Vossa maior benemerencia é legar aos vossos herdeiros um peculio no THE SOURO DA FAMILIA. A importancia dos peculios pagos até 30 de Agosto de 1914, elevou-se a **645.910\$**

VEJAM OS DOCUMENTOS QUE SE SEGUEM

Jejam e admirem que o Theouro da Familia acaba de pagar mais um peculio

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-theoureiro da sociedade mutua «Theouro da Familia», com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000 correspondente ao meu peculio que foi instituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo, inscripção n. 900, da série Preferida, e ultimamente falecido, e deste dou quitação a mesma Sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effectos.— Recife 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—Testemunhas:—Philo meno de Albuquerque (Jornal do Recife) Antonio Gonçalves da Cunha Rego, Juviano da Costa Prazim. Manoel Gomes da Silva.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião publico interno, Edmundo de Assis Rocha.]

Illmos. srs. directores da sociedade mutua «Theouro da Familia»—Saudações.—São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A presteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais accentua esta abnegação. Acabando de receber o peculio de rs. 20.000\$000, importancia que actualmente pagaes na série Preferida e que me foi instituido por meu falecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podeis fazer desta o uso que vos convier.—Recife, 1 de Maio de 1914.—João Francisco do Carmo.—[Firma reconhecida pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illmo. srs. directores do «Theouro da Familia»—Saudações.—O que vindes de praticar, saldando o peculio deixado em meu beneficio pelo meu bom amigo dr. Accacio Umbelino Pereira Pinto da Silva, cuja importancia de rs. 20.000\$000 acaba de receber, é mais um accentuado passo do mutualismo. A presteza deste pagamento, o interesse tomado em meu beneficio, a honra em fim do vosso proceder recomendam-vos, e felizes os que se seguram no «Theouro da Familia» que distribue o com a mão cheia e pratica o bem com desinteresse.—Podeis fazer desta o uso que entenderdes.—Recife 30 de Abril de 1914.—Carolina da Silva Andrade.

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto,

director-theoureiro da sociedade mutua «Theouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de 20.000\$000, correspondente ao peculio que foi instituido em meu beneficio pelo socio Mancel José dos Santos, inscripção n. 164 da serie Preferida, e ultimamente falecido e deste dou quitação á mesma sociedade ficando a referida apolice saldada e liquidada para todos os effectos.—Recife, 8 de Maio de 1914.—P. P. dr. Odilon Meroja.—José Ferreira dos Santos.—Testemunhas:—Adolpho Pessoa, Pedro Villa Nova e Minervino Fernandes Costa. [Firmas reconhecidas]

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-theoureiro da sociedade mutua «Theouro da Familia» com sede no Recife, a quantia de vinte contos de reis [20.000\$000], peculio a que tenho direito como beneficiario de minha irmã, Belizia Francisca da Conceição, como socia que era da Serie Preferida, sob n. 377 de inscripção e ultimamente falecida no municipio de Victoria, pelo que dou á mesma sociedade plena e geral quitação, ficando o dito seguro saldado e cancelado para todos os effectos.—Recife, 25 de Julho de 1914.—Antonio Gomes de Farias.—Como testemunhas:—Alfredo Gomes do Rego, Victoriano Ebla, Francisco dos Santos Moreira, e Joaquim Antonio Pinto da Silva.—[Todas as firmas estão reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

Illms. srs. directores do «Theouro da Familia».—Nesta.—Confirmando o recibo de 20.000\$000, que me foi instituido por fallecimento de minha saudosa irmã, Belizia Francisca da Conceição, socia na Serie Preferida, venho agradecer-vos o prompto pagamento do mesmo attestando, por conseguinte o alto criterio dessa directoria, no desempenho de sua espinhosa missão.—Reiterando, portanto, os meus agradecimentos extensivos a todos os mutuarios, suscrevo-me com elevada estima de v. vs.—Amigo attencioso obrigado.—Antonio Gomes de Farias.—25--6--924-- [Firmas reconhecidas pelo tabelião interno, Edmundo de Assis Rocha]

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto director-theoureiro da sociedade

mutua «Theouro da Familia» com sede no Recife, e na qualidade de procuradores dos srs. Henrique Fernandes Lopes Sobrinho e Francisco Teixeira de Alcantara, beneficiarios do peculio deixado pelo fallecimento de dona Francisca Amelia Coimbra dos Santos, socia que era na Série Inicial, desta sociedade, sobscripção n. 836, a importancia de vinte contos de rs. 20.000\$000 valor do peculio integral que a mesma mutualidade paga naquella série e disto damos plena e geral quitação ficando nesta data a apolice respectiva saldada e liquidada para todos os effectos; e neste mesmo documento asseguramos o grande interesse que a directoria do «Theouro da Familia» liga aos negócios dos seus mutuarios, tendo sido requerido o presente peculio em 20 de maio de corrente e hoje saldado; outrossim recomendamos ao publico os resultados vantajosissimos que advem de seus planos a justificarem o conceito que o «Theouro» goza de uma mutua-modelo, do que é melhor exemplo o presente.—Recife, 27 de junho de 1914.—P. p. Dalvino Sobral & C.—Testemunhas:—José Carneiro de Souza, Manoel Gomes da Silva e Cicero D. Diniz.—Firmas reconhecidas pelo tabelião interno Edmundo de Assis Rocha.)

20.000\$000

QUE ATTINGIRAM A

645.910\$000

Importancia que até esta data pagou o

THE SOURO DA FAMILIA

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director-theoureiro da sociedade mutua «Theouro da Familia» com sede no Recife, a importancia de rs. 20.000\$000, valor do peculio deixado pelo socio coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, possuidor da apolice n. 140, da Serie preferida desta sociedade, e inscripto na mesma a 9 de Maio de 1913, sendo delle beneficiado, os meus constituintes: coronel Pedro Villa-Nova e d. Lydia Lins de Albuquerque Mello, d. Maria dos Anjos Mello Dutra, seus filhos d. Antonia de Albuquerque Aguiar,

esposa, filha, netos e irmã do fallecido do qual dou plena e geral quitação á mesma sociedade, ficando a apolice saldada e liquidada para todos os effectos, sendo louvavel e digno o zelo sempre manifestado pela incansavel directoria do THE SOURO, que com a pontualidade maxima cumpre os seus estatutos amparando a «familia» dos seus associados, praticando assim o mutualismo em seu maior ideal.

Recomendo ao publico a organização do «Theouro da Familia» como um modo de em mutualidade.—Recife 1 de Julho de 1914.—P. P. Dr. Affonso Neves Baptista.

E ESTES BENEFICIOS

CHEGAM ATÉ NÓS

MAIS 20 CONTOS

PAGOS EM SOBRAL

Recebemos do sr. coronel Silvino Pinto, director-theoureiro da sociedade mutua THE SOURO DA FAMILIA, com sede na cidade de Recife, a importancia de vinte contos de reis [20.000\$000] valor do peculio deixado por morte da socia d. Francisca Quitéria de Jesus, possuidora da apolice n. 293 da Serie Preferida, sendo beneficiados os srs. Antonio Thaumaturgo Coelho, Miguel Genuense da Frota e Aragão Coelho & C. de Sobral, dos quaes soums legitimos e bastantes procuradores por outthorge especial, ficando nesta data a referida apolice saldada e liquidada para todos os effectos do que damos plena e geral quitação. Temos o prazer de aproveitar a oportunidade e salientar os beneficios do THE SOURO DA FAMILIA na escola do bem, graças ás vantagens de planos honestos, á competência dos seus directores e ao respeito aos seus estatutos.—Recife, 17 de agosto de 1914.—London Brazilian Bank Limited. W. Young Int.—Testemunhas:—Guilherme Dantas Bastos. Deli fino da Silva Tigre.—[Firmas reconhecidas pelo tabelião Edmundo de Assis Rocha.]

IMITAE AOS QUE SÃO PREVIDENTES

Inscreei-vos no THE SOURO DA FAMILIA sociedade approvada pelo Governo Federal e fiscalizada pela Inspectoria de Seguros

Caixa Postal 225—Telep. 902—Teleg.—THEZURO—Cod.—RIBEIRO—Sede Social—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 23, 1º andar—RECIFE—PERNAMBUCO

NÃO VOS DEMOREIS QUE AMANHÃ PODERA SER TARDE!!!

Procurar o agente em SOBRAL Antonio de Aguiar Filho

ILEGIVEL